

Fundos de pensão ganham mais tempo para se ajustarem em caso de déficits

O Conselho Nacional de Previdência Complementar aprovou a alteração do artigo 28 da Resolução CGPC N.º 26, de 29.09.2008. Os fundos de pensão ganharam um prazo maior para equacionar eventuais déficits dos seus planos, desde que o déficit técnico acumulado não seja superior a 10% das reservas matemáticas. Se for acima, o equacionamento terá que ser efetuado até o final do exercício subsequente.

De acordo com a Resolução MPS/CNPC N.º 13, somente após ocorrer o terceiro resultado deficitário anual consecutivo será necessário iniciar o equacionamento a ser efetuado até

o final do ano seguinte ao último déficit. Antes, os prazos eram mais rigorosos e, em qualquer hipótese, o déficit apurado por dois exercícios consecutivos, independente do seu valor e das causas, deveria ser imediatamente equacionado.

Essa flexibilidade no prazo para alcançar o reequilíbrio financeiro de um plano deficitário chega no momento em que os fundos de pensão estão preocupados com o ajuste obrigatório da taxa de juros da meta atuarial. Com a redução da taxa de juros de 6% para 5,75% já em 2013, alguns planos poderão apresentar déficits no fechamento do ano.

E no caso da BANESES?

O nosso fundo de pensão também poderá ter seu plano de benefícios impactado pela redução da meta atuarial ainda este ano. Porém, não será necessário nenhum aporte de recursos em 2014 para o reequilíbrio financeiro do plano, uma vez que a previsão é de que, se ocorrer déficit, este será abaixo do limite exigido pela nova legislação para iniciar o seu equacionamento.



Boas Festas!



Os investimentos da BANESES

3

PERGUNTAS E RESPOSTAS
Tire suas dúvidas sobre os assuntos do momento

4

INVISTA EM SEU FUTURO termina
2013 com nova rodada de encontros com os participantes da ativa

5

SEU FUNDO DE PENSÃO

ASSOCIADOS outubro de 2013

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.
Participantes Ativos	2182
Autopatrocinados	76
Vinculados (BPD)	02
Pensionistas	243
Aposentados	1702

BENEFÍCIOS

R\$ 7.501.783,24 pagos em aposentadorias e pensões em outubro de 2013.

EMPRÉSTIMOS

Contratos	2.154
Total	R\$ 34.778.029,32 em saldo de empréstimos aos participantes em outubro

NOVOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

NOME
Eliemar Vieira da Silva*
Valéria Quintas Adeodato
José Carlos G. de Azevedo
Meires Laine N. B. de Almeida
Luiz Fabiano Barbosa
Eliedson Rangel
Miriann Amaral Hebertes Santos*
Sandra Suely Pirola da Silva*
Fernando José Arrigoni
Luciane Nunes Munhão

*Participantes que optaram pelo benefício em forma de Pagamento Único, não possuindo mais nenhum vínculo com a BANESES.

FALECIMENTOS

Maria do Carmo Bastos
Carlos de Oliveira Chang
Joel Medeiros do Nascimento
José Uiris Soave
Hermilton Machado de Melo
Udenir Sandrini
Giselle Barboza Franco

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

falecomagente@baneses.com.br
Telefone: (27) 3383-1900
Visite o portal:
www.invistaemseufuturo.com.br

Chegamos ao final de 2013!

Neste ano, a economia mundial e do Brasil foi de instabilidades e incertezas. A Europa não avançou, os Estados Unidos sinalizaram uma pequena melhora somente no final do ano, e os países em desenvolvimento, como o nosso, seguem na expectativa, considerando a dependência dos países desenvolvidos.

Os fundos de pensão, nesse cenário onde a renda fixa não é fixa e as bolsas despencam, tiveram que se desdobrar em busca de rentabilidade para cumprir a meta atuarial e manter seus planos equilibrados.

Para a Fundação Banestes não foi diferente. Podemos dizer que foi até mais difícil, uma vez que a nossa meta atuarial ainda é alta.

Foi necessário, então, que decisões fossem tomadas pela Diretoria Executiva juntamente com o Conselho Deliberativo e o Conselho de Administração do Patrocinador Banestes:

- ▶ O Plano II foi fechado, sem prejuízo para os atuais participantes. A expectativa para o novo plano, o Plano III, é que seja mais adequado à nova realidade de queda das taxas de juros e ao aumento da longevidade
- ▶ A Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a redução da meta atuarial em

0,25%, passando dos atuais 6% para 5,75% já neste ano de 2013

- ▶ O Conselho Deliberativo da Fundação propôs e o Conselho de Administração do Banestes aprovou a participação do Patrocinador para equacionar possíveis déficits na Fundação com a redução da meta atuarial, na proporcionalidade contributiva.

Enfim, este foi, sim, um ano muito diferenciado, mas só estamos no centro destes acontecimentos porque fazemos parte de pouco mais dos 5% dos brasileiros que possuem um plano de previdência privada, e felizmente as decisões envolvem recursos já acumulados ao longo dos anos.

Quanto a 2014, é possível que não seja um ano fácil. No entanto, garantimos a todos os participantes, ativos e assistidos, que a Diretoria Executiva da Fundação Banestes, juntamente com toda a equipe de funcionários, estará atuando com a responsabilidade exigida para a gestão de um fundo de pensão de forma proativa com o objetivo de estarmos sempre preparados e, se possível, já com as soluções para as eventualidades.

Desejamos a todos um Natal cheio de paz e um Ano Novo com muita luz e que o espírito de solidariedade reine sobre todos nós.

Diretoria Executiva



Diretoria Executiva

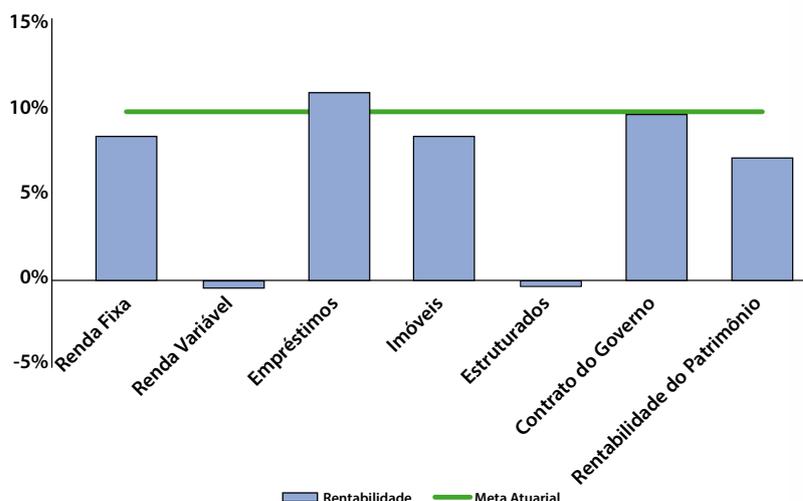
Balanco de janeiro a outubro de 2013

De maneira geral, o ano de 2013 está sendo marcado principalmente pela elevação nas taxas dos títulos pré-fixados, dos títulos indexados à inflação e pelo desempenho decepcionante do mercado de ações.

Recentemente, as taxas das NTN-B's subiram e atingiram níveis não observados desde 2011 – quando o Banco Central deu início ao processo de redução da taxa de juros (e a Selic estava em 12,50% ao ano). Esse aumento dos títulos aqui no Brasil se deve muito a perspectiva de elevação das taxas dos títulos do tesouro norte-americano. Lá fora, os indicadores econômicos apresentam melhoras, como, por exemplo, criação de novas vagas de emprego e o crescimento do PIB, que em alguns períodos de 2013 surpreenderam positivamente o mercado.

No segmento de renda variável, esses mesmos indícios de recuperação da economia americana provocaram a saída de investimentos de todos os mercados emergentes, sendo o Brasil um dos mais penalizados. O Ibovespa apresentava queda de quase 11% até o final de outubro de 2013. Apesar disso, algumas estratégias diferenciadas no segmento de renda variável apresentaram resultados bem mais interessantes do que o observado pelo principal índice de ações do país.

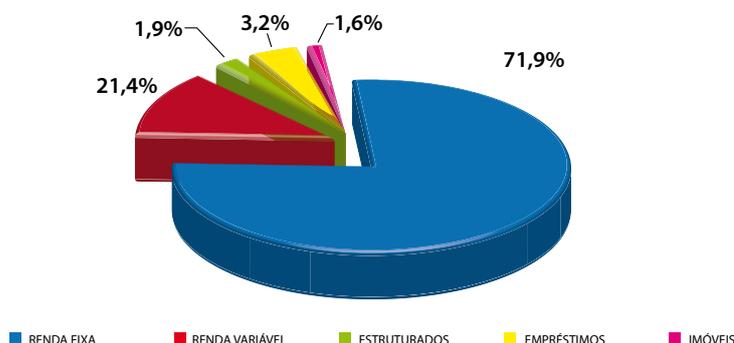
Com a incerteza quanto aos rumos dos cenários econômicos, continua cada vez mais difícil para os fundos de pensão a busca por ativos com rentabilidades compatíveis com suas metas atuariais. Ao lado, apresentamos as rentabilidades acumuladas dos investimentos de janeiro a outubro de 2013:



A BANESES atingiu no mês de outubro de 2013 um patrimônio líquido de R\$ 1,28 bilhão. Já os seus recursos garantidores (investimentos) apresentaram um montante de R\$ 1,07 bilhão, assim distribuídos:

Carteira em outubro 2013	
ATIVOS	VALOR
Renda Fixa	R\$ 771.704.691,51
Renda Variável	R\$ 230.275.711,98
Estruturados	R\$ 20.217.033,74
Empréstimos	R\$ 34.779.911,17
Imóveis	R\$ 16.660.055,79

Composição dos Investimentos



Mudança no Conselho Deliberativo

No dia 29 de novembro, tomou posse como membro efetivo do Conselho Deliberativo da BANESES, indicado pelo Patrocinador, Reveles Bérlarmino dos Santos. Réveles era suplente de Ranieri Feres Doellinger que deixou o cargo. Kátya Elvira Paste assumiu a vaga de suplente.

No mesmo dia, também assumiu a vaga de suplente indicado, José Luiz Arantes Silva, substituindo Anderson Ferrari Júnior.

Final do terceiro ano do programa INVISTA

Chegamos ao fim do terceiro ano do programa de educação previdenciária da Fundação Banestes. Foi um ano atípico, em que os fundos de pensão se viram obrigados a fazer ajustes para se adequarem às mudanças profundas provocadas pelo mercado financeiro. A BANESES focou sua comunicação na redução da taxa de juros da meta atuarial, fechamento do Plano II e na elaboração do novo plano de aposentadoria. Quer seja nas palestras, nos sites ou no informativo, falamos muito sobre como as mudanças vão afetar os participantes já a partir deste ano.



Agência Cobilândia

Total de participantes alcançados nas palestras

279

Pesquisa aplicada após as

Satisfação com o assunto abordado

Excelente	71
Muito Bom	103
Bom	46



Agência Moscoso

Redução da meta atuarial começa ainda

Com as alterações já acontecendo, surgem várias dúvidas. O Informativo Banestes preparou uma sequência de perguntas e respostas para esclarecer os principais pontos. Começamos pela compreensão do que é meta atuarial.

O que é e para o que serve a meta atuarial?

Meta atuarial é uma taxa de juros conjugada a um índice de inflação. A meta atuarial de um plano de benefício de um fundo de pensão, como a BANESES, representa a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, com vistas a garantir os compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes, até o final da vida de cada um.

É com base na meta atuarial que as entidades de previdência privada planejam os recursos necessários para cumprir os compromissos futuros com todos os participantes e seus beneficiários.

O que muda com a nova regulamentação?

A Resolução 09/2012 do Conselho Nacional de Previdência Complementar definiu a redução gradual da meta atuarial (hoje em 6%) em, no mínimo 0,25 pontos percentuais a cada ano, até chegar a 4,5% ao ano em 2018.

O que isso significa na prática?

Já que o mercado financeiro não rende mais como antes, precisamos ser realistas e refazer as contas para manter o plano equilibrado. A BANESES sempre projetou que a cada ano a rentabilidade

dos investimentos de seu patrimônio seria de, no mínimo, 6% mais inflação. Porém, para este ano, 2013, já está sendo adotada a taxa de juros da meta atuarial de 5,75%, uma redução de 0,25 pontos percentuais.

A redução da meta atuarial significa obrigatoriamente que haverá aumento de contribuição?

Depende do cenário econômico que iremos encontrar. É preciso estar claro que a meta atuarial é a expectativa de rentabilidade e ela está sendo reduzida, pois tem sido cada vez mais difícil encontrar investimentos seguros que ofereçam o retorno esperado pela meta anterior. Na medida em que a entidade consiga retornos maiores do que a meta em seus investimentos, esta rentabilidade será incorporada ao patrimônio,

EM SEU FUTURO

palestras de 2013

Compreensão das informações

Excelente	40
Muito Bom	100
Bom	72

Motivação para mudar o comportamento financeiro/ previdenciário

Sim	143
Um pouco	72



Palestras aos novos contratados do patrocinador



“ A educação previdenciária é a melhor forma de manter o participante informado sobre seu plano de benefício. A Fundação Banestes faz isso com seriedade e transparência. ”

Jussara Gonçalves Vieira
Diretora Superintendente da Fundação Banestes

em 2013

reduzindo a necessidade de aumento de contribuição.

Porém, o efeito inverso pode ocorrer. Se o retorno dos investimentos for menor que a meta, poderá ser preciso aumentar a contribuição.

Quais os efeitos da redução da meta atuarial para os participantes já aposentados, os assistidos?

Os aposentados, no Plano I e no Plano II, têm o valor de seu benefício já estabelecido e não pode ser reduzido. Porém, havendo um déficit provocado pela redução da taxa de juros da meta atuarial, poderá ser necessário estabelecer contribuições para reequilibrar o plano. Sempre que ocorrer déficits, este será coberto com contribuições de participante, assistido e patrocinadora em forma de contribuição.

E quais os efeitos da redução da meta atuarial para os participantes ativos?

Em planos CD (Contribuição Definida) ou CV (Contribuição Variável), como o nosso Plano II, o benefício depende do saldo de conta de cada participante. O saldo é a soma do que ele acumulou com suas contribuições ao longo da vida mais o rendimento.

Nestes planos, a redução da taxa de juros da meta atuarial não altera esse saldo da conta do participante. Por outro lado, impacta no cálculo do valor inicial do benefício programado. Ou seja, no momento em que o benefício é simulado, vai ser considerada uma expectativa de rentabilidade menor sobre as aplicações, que reduz o benefício esperado que seria pago.

Desta forma, para minimizar uma possível redução das rendas, é necessário

que o participante da ativa tome algumas atitudes: aumento o percentual de contribuição, faça contribuições voluntárias e/ou adie a aposentadoria.

Por que é importante que o participante ativo realize contribuições voluntárias?

O benefício futuro do participante em planos CV e CD é resultado de suas contribuições, das contribuições da patrocinadora e da rentabilidade da aplicação destes valores ao longo do tempo. Porém, a meta atuarial está sendo reduzida exatamente porque o cenário econômico aponta para a redução da rentabilidade dos investimentos.

Com a realização de contribuições voluntárias, o participante ativo aumenta suas reservas para assegurar um melhor benefício na aposentadoria.

Governador sanciona lei que autoriza criação da Banestes Cartões

O Banestes dá um salto importante em direção ao mercado de cartões, segmento que cresce muito acima da média nacional. Cinco anos após implantar com sucesso o Banescard, o banco recebe autorização do governo para criar a Banestes Cartões S/A. Ligada a essa nova empresa, teremos a Banestes Administradora de Cartões Ltda.

A lei que autoriza a criação das

duas empresas já foi sancionada pelo governador Renato Casagrande. A medida visa fortalecer as operações do banco no segmento de cartões, possibilitando novas parcerias e serviços.

O presidente do Banestes, Guilherme Dias, agradeceu o apoio do governador ao banco e destacou importantes ações executadas nos últimos cinco meses, como o aumento de

capital, a fixação do Banestes como domicílio bancário para fornecedores de bens e serviços da administração pública estadual e a retomada da folha de pagamento da Prefeitura de Vila Velha.

“Essas foram ações concretas e objetivas. Porém, o mais importante é algo intangível, fundamental para o banco, que é a credibilidade perante às pessoas”, assinalou Dias.

CURTAS

Previc aprova fechamento do Plano II de Aposentadoria

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria Nº 602, de 29/10/2013, publicada no Diário Oficial da União de 30/10/2013, aprovou as alterações do regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES.

Com essa aprovação, a partir do dia 30/10/2013, o Plano II de Aposentadoria da BANESES está fechado para a adesão de novos participantes.

A Fundação Banestes informa que está em processo de construção o Plano III de Aposentadoria para futuros participantes.

Novo Plano de Aposentadoria

Ao mesmo tempo em que providenciava o fechamento do Plano II de aposentadoria, a Fundação Banestes já trabalhava na criação do Plano III para atender futuros participantes. De acordo com o cronograma que vem sendo cumprido, a criação do novo plano envolve três etapas com os seguintes prazos:

- 1 Definição da Modelagem do Plano III de Aposentadoria. Início em 17.10.2013 e término em dezembro de 2013;
- 2 Criação do Plano III de Aposentadoria. Previsão de início em janeiro de 2014 e término até junho de 2014;
- 3 Aprovação de Convênio de Adesão ao Plano III de Aposentadoria. Previsão de início em janeiro de 2014 e término até junho de 2014.

Em 2014 teremos o Plano III de Aposentadoria.

GEAFI, a Gerência Administrativa e Financeira. Tudo acontece por aqui.

Cabe à GEAFI manter a Fundação Banestes funcionando. Uma responsabilidade que envolve diferentes áreas, trabalhos diversos que se entrelaçam e, juntos, fazem a roda girar.

A Gerência Administrativa e Financeira – GEAFI é composta por 9 colaboradores.

- Gerente: Neusimar Gobbi
- Gerente Adjunto: Renilton Nascimento
- Técnicos: Aberto Almeida, Bruno Santos, Jackson Altafim e Thayna Queiroz
- Recepcionista: Regina Simões
- Terceirizados: Márcia Helena Cezar e Raimunda Santos

A eles cabe a responsabilidade de manutenção e funcionamento da Fundação Banestes com as seguintes tarefas:

- *Recursos Humanos* (folha de pagamento, recolhimento dos impostos, informações anuais, fiscalizações, treinamentos...).
- *Contabilidade* (balanços, envio de informações aos órgãos reguladores, atendimento aos auditores externos e fiscais...).
- *Administrativo* (tesouraria, administração de contratos, ma-



Da esquerda para a direita: Thayna, Jackson, Neusimar, Renilton, Bruno e Aberto

nutenção da sede e dos imóveis disponíveis à negociação...).

- *Controles Internos* (mensuração dos riscos, criação dos controles, acompanhamento...).
- *Orçamento Anual* (orçamento do Plano da Gestão Administrativa e consolidação das peças Previdenciais e de Investimentos).

Como os trabalhos são diversos na Geafi, todos dominam

um pouco de tudo e estão sempre prontos para qualquer atividade. Quem resume bem todas as funções é a gerente geral, Neusimar Gobbi.

“Atuar na gerência administrativa e financeira é ter a responsabilidade de planejar e controlar os recursos e os riscos da organização assegurando o crescimento e a lucratividade.”

NUNCA É TARDE

Márcia Helena Cezar é auxiliar de serviços gerais da BANESES. Avó com 42 anos, se viu diante de uma necessidade: fazer a lição de casa com o neto, Paulo Vitor, de 8 anos. O problema é que ela parou de estudar aos 15 quando engravidou. Então, como ensinar? Aprendendo mais. E foi o que ela fez. Voltou para a escola e acaba de concluir a 6ª série

do Ensino Fundamental. Márcia diz que sempre gostou de estudar e que a intenção é chegar a uma faculdade. Enquanto isso, ela segue frequentando o projeto EJA – Ensino de Jovens e Adultos, no período noturno, na escola do Forte São João. As lições com o neto têm sido momentos prazerosos em que um e outro vão aprendendo e ensinando.



Banescaixa disponibiliza os extratos online

Você já conferiu o seu extrato hoje? Não? Acesse agora mesmo no site da Banescaixa

O seu extrato de despesas médicas já está disponível no site da Banescaixa. Você não precisa mais aguardar a cartinha chegar à sua casa através dos Correios. “Agora, o beneficiário tem acesso aos gastos em consultas e procedimentos a qualquer hora”, afirma

o superintendente da Banescaixa, Paulo César Brunelli.

E não há segredos para utilizar o serviço. A ferramenta é prática e fácil. “O beneficiário consegue acessar até os quatro últimos meses”, completa a gerente operacional da Banescaixa, Valéria Furtado.

Passo a passo

Acesse o site www.banescaixa.com.br, clique no menu “beneficiários” e em seguida no link “demonstrativo de despesas”, como no exemplo abaixo.



Para o primeiro acesso, prossiga digitando o seu CPF (apenas os números), clique no link “Entrar” e siga as orientações do sistema. Pronto! Você já pode consultar o seu extrato de despesas médicas.



O extrato

O demonstrativo de despesas médicas tem uma linguagem simples e um layout prático. Os dados estão disponíveis em ordem decrescente. O extrato indica se há participação ou se será cobrado apenas a mensalidade. (Veja no desenho abaixo.)

“Basta clicar no link que indica a co-participação para conferir o extrato detalhado dos gastos que serão cobrados no mês”, esclarece Furtado.

Beneficiário	CPF	Data Nascimento	Contribuição	Co-participação	1ª Parcela	Total
0000123456	Maria José da Silva	12/01/1988	R\$ 2,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2,00
Não há despesas de co-participação nesta data de cobrança.						
0000123456	Maria José da Silva	12/01/1988	R\$ 2,00	R\$ 101,00	R\$ 0,00	R\$ 103,00
Despesas Médicas - Extrato detalhado 20/08/2013						
Confira aqui os detalhes da sua despesa médica. O extrato detalhado contém os valores gastos com consultas, exames e procedimentos						

Para esclarecer dúvidas, entre em contato com a Banescaixa através da central de atendimento no telefone 27 3383-1200 ou falebanescaixa@banestes.com.br.